

Créditos reclassificados

Nova Iorque— Mais dois bancos, o Security Pacific Corp. e o Bankers Trust New York Corp decidiram ontem reclassificar empréstimos concedidos ao Brasil no valor de quase 1 bilhão de dólares, contabilizando-os na categoria de não-produtivos ou não-rentáveis, por causa da moratória do pagamento dos juros que o governo brasileiro decretou para seus compromissos junto a bancos privados.

A medida dos bancos significa que os juros desses empréstimos só serão creditados se forem efetivamente pagos e mostram formalmente que os lucros dessas instituições no primeiro trimestre de 1987 declinarão por conta da nova situação.

A reclassificação dos Security Pacific e do Bankers Trust ocorrem um dia depois que dois grandes bancos texanos, o Republicbank e o Interfirst Corp., com o qual, aliás, o primeiro pretende se fundir, reclassificaram emprésti-

mos de 267 milhões de dólares feitos ao Brasil por causa da impossibilidade de se saber quando seus juros serão pagos.

Mais de 10 bilhões de dólares devidos pelo Brasil já passaram para a categoria de risco, como não-rentáveis, segundo decisão de uma dezena de bancos domésticos norte-americanos.

O Security Pacific, com sede em Los Angeles, informou que está reclassificando 401 milhões de dólares de créditos de médio e longo prazo concedidos ao Brasil. A Instituição também está pondo 73 milhões de dólares devidos pelo Equador na coluna dos não-produtivos. Com isto, a instituição estimou perdas de 7 milhões 200 mil dólares no primeiro trimestre, ou prejuízo de noventa centavos por ação.

O Bankers Trust informou por sua vez que colocará 540 milhões de dólares de créditos de médio e longo prazos sob o status de

não-contabilizável. A medida decorrente da moratória brasileira indica que os lucros do primeiro trimestre deste ano serão de 7 milhões de dólares a menos e podem atingir 30 milhões, se a crise brasileira prosseguir ao longo de 1987.

Os bancos estão reclassificando os créditos dados ao Brasil porque o País suspendeu — em 20 de fevereiro — os pagamentos dos juros relativos a 67 bilhões de dólares que deve aos bancos comerciais. O Brasil anunciou que está depositando o valor equivalente dos juros em cruzados. O País deve 108 bilhões de dólares.

A partir do momento em que os pagamentos dos juros não são feitos, os bancos têm 90 dias para reclassificar os créditos, deslocando-os para a categoria de não-produtivos, porém as instituições estão tomando a medida — que é uma exigência da legislação norte-americana — antes de esgotar o prazo.